



**DICAS PARA QUEM VAI MUDAR DE RESIDÊNCIA**  
**ProAnima | Associação Protetora dos Animais do DF**  
SHCN CL 214 Bl. C Loja 56 Subsolo Brasília DF 70873-530 • Tel: 61 3032-3583  
Associação sem fins lucrativos • CNPJ 05.992.115/0001-23  
[www.proanima.org.br](http://www.proanima.org.br) • [proanima@proanima.org.br](mailto:proanima@proanima.org.br)

## DE MUDANÇA? E O SEU ANIMAL DE ESTIMAÇÃO, COMO FICA?

Recebemos muitos chamados de pessoas que não podem (ou presumem que não podem) levar seus animais para suas novas residências. É claro que cada caso é um caso, mas temos algumas importantes considerações a fazer para garantir o bem-estar do seu animalzinho:

**1º** Não deixe para resolver o destino dele na última hora, ou a situação poderá ser desastrosa tanto para os animais como para você e sua família.

**2º** Não presuma logo de início que você não poderá levar seu animal para a nova residência. Mesmo que a mudança seja de casa para apartamento, com cães grandes, e lhe pareça impossível. Explicamos: é importante você questionar o mito que "cães sofrem em apartamento". Cães sofrem quando seus donos os abandonam! Eles sofrem quando não recebem carinho ou não disfrutam da companhia humana. E é assim que vivem muitos animais em casas grandes e confortáveis: isolados no fundo de um quintal! Cães são animais sociais que co-evoluíram com as pessoas por milhares de anos. Eles podem perfeitamente se ajustar a uma vida em apartamento, desde que sejam bem exercitados. Descer e levar o cachorro para passear, correr e brincar, faz bem pra ele – e para você também!

**3º** Resistências de vizinhos muitas vezes são vencidas com polidez e o seu comprometimento de praticar a posse responsável. Isso significa observar as regras de boa vizinhança: usar sempre o elevador de serviço, não permitir que o animal faça necessidades nas áreas comuns ou internas do prédio, não deixá-lo passear sem a guia, nem permitir que ele fique latindo incessantemente. Com paciência e consciência, você mostra que o convívio pode ser pacífico.

**4º** A presença de animais de companhia em condomínios é extremamente polêmica, pois depende em grande parte do bom senso de moradores e síndicos. Mas é perfeitamente possível lutar pelo direito de manter seu animal com você, em sua nova residência, e existem casos de sucesso para comprovar isso. Verifique cuidadosamente a convenção e o regulamento interno do condomínio. Informe-se com os órgãos competentes e vá à luta! Um bom começo é checar o site [www.condominioxanimais.com.br](http://www.condominioxanimais.com.br) do Dr. Ronald P. Corrêa, advogado, que oferece excelentes dicas sobre a jurisprudência de casos já julgados.

**5º** Se você já ponderou bastante e **realmente** precisa procurar um novo lar para seu bicho de estimação, busque você mesmo uma nova família para ele. Antes de tudo, veja como anda a saúde de seu animal. Quanto mais saudável e imunizado ele estiver, melhor!

**6º** Ao invés de anunciar seu animal "grátis!" (o que mostra disposição de se "desfazer" do animal), anuncie que você está à procura de um novo lar e fique à vontade para especificar que tipo de lar deseja encontrar. Anuncie em *pet shops*, clínicas veterinárias, em nosso site ([www.proanima.org.br](http://www.proanima.org.br)), entre amigos, em seu local de trabalho, etc. E faça uma boa triagem dos candidatos. Nunca entregue-o à primeira pessoa que aparecer!

**7º** Seja muito honesto com os candidatos a adotantes sobre a personalidade e outras características específicas do seu animal. Não esconda problemas de saúde ou de comportamento - é melhor demorar mais e encontrar alguém que o aceite como ele é, do que correr o risco de a pessoa abandoná-lo por ficar insatisfeito com seu comportamento.

**8º** Não o entregue a qualquer um: há pessoas mal intencionadas que procuram animais em anúncios para depois vendê-los ou procriá-los indiscriminadamente. E há muitas pessoas bem-intencionadas, mas sem condições financeiras/logísticas/psicológicas para manter um animal.

**9º** Considere seriamente **esterilizar seu animal antes de doá-lo!** Essa é sua única garantia de que ele não será explorado como “fábrica de filhotes” e afastará automaticamente muitas pessoas mal-intencionadas. Essa também é a única maneira de manter sua consciência tranqüila de que você não permitirá que centenas de descendentes do seu cão ou gato sejam colocados no mundo e lançados à própria sorte. Esterilização é um ato de amor e respeito, e o seu animal merece esse último investimento antes de partir para um novo lar, você não acha?!

**10º Não abandone seu animal: abandono é crime! E NUNCA,** nunca leve-o para o “canil público” (ou Centro de Controle de Zoonoses), achando que ele será bem tratado ou adotado. Esse é um erro fatal! A possibilidade de adoção é tão infinitamente remota quanto é certa a chance dele adoecer, sofrer maus tratos e morrer cruelmente, sufocado numa câmara de gás.

### 12 perguntinhas básicas para você fazer aos candidatos ao seu animal

<b>1.</b> <i>Você já teve ou tem animais de estimação? O que aconteceu com eles?</i>
<b>2.</b> <i>O animal irá residir no local onde você mora ou em outro (chácara, sítio, fazenda)? Se em outro local: há alguém responsável residindo lá, disposto a cuidar dele com atenção e carinho?</i>
<b>3.</b> <i>Todos em casa estão de acordo com a chegada do animal? Todos gostam de animais?</i>
<b>4.</b> <i>Sua residência tem espaço suficiente para o animal ficar confortável e seguro?</i>
<b>5.</b> <i>Você sabe dos custos envolvidos para manter um animal doméstico (vacinas, ração, etc)?</i>
<b>6.</b> <i>Você gosta de cães/gatos dessa raça (ou sem raça)? Conhece as particularidades deles?</i>
<b>7.</b> <i>Você tem condições de bancar os custos de tratamentos veterinários que ele possa vir a precisar - ou, no caso de animais com necessidades especiais, de bancar os tratamentos de que ele precisa?</i>
<b>8.</b> <i>Você gosta de animais ou os quer por outro motivo qualquer (guarda, reprodução, etc)?</i>
<b>9.</b> <i>Seu estilo de vida (e o de sua família) permite que você dê atenção ao bichinho diariamente?</i>
<b>10.</b> <i>E no caso de viagem de férias ou mudança, você terá com quem deixá-lo? Já pensou nisso?</i>
<b>11.</b> <i>Você concorda em me manter informado sobre sua adaptação ao novo lar?</i>
<b>12.</b> <i>Você me permitiria visitá-lo de tempos em tempos?</i>

**Lembre-se: um dia você optou por trazer esse animal para o seu convívio e tornou-se responsável por ele. Mantenha esse compromisso até achar outro alguém que possa assumí-lo com amor e dedicação!**

**Para anunciar seu animal em nosso site, escreva para [proanima@proanima.org.br](mailto:proanima@proanima.org.br)**

- Mande-nos uma breve descrição do animal (idade, porte, temperamento, características especiais)
- Inclua informação sobre vacinas, vermífugos e tratamentos médicos que ele, por acaso, necessite
  - Forneça seu nome, telefone e e-mail para contato e, se puder, anexe uma foto de até 40K

Os anúncios permanecerão no ar por 60 dias. Após esse período, se você quiser renovar, basta nos mandar outro e-mail solicitando uma extensão por mais 60 dias.

Lembramos que a venda de animais através de nosso site é proibida.

**Maltratar ou abandonar animais é crime | Lei Federal 9605/98 | Decreto-Lei 24.645/34**

A ProAnima é filiada às seguintes entidades:



© 2003-2008 ProAnima - Permitida a reprodução impressa integral desse material, para fins educativos não comerciais, com os devidos créditos à ProAnima, conforme a Lei de Direitos Autorais n.º 9.610/98.